

O USO DE METODOLOGIAS DIFERENTES EM SALA DE AULA PARA MELHOR APRENDIZADO EM CIÊNCIAS

Autores: KAROLINE AVELINO FONSECA SILVA, DALVANE RODRIGUES SILVA, SANDRA DE AVELAR SIQUEIRA PEREIRA, MARIA JOSE RODRIGUES MACIEL BRAZ, MARTA ALVES DA SILVA, CARLA APARECIDA SOUZA LOYOLA ÁVILA

RESUMO: As aulas de ciências incentivam os alunos a descobrir, criar e testar. A prática ou experimentos em ciências tem sido cada vez mais utilizado pelos professores de ciências em sala de aula, diante da variedade de conteúdo que possibilita experimentar. Os alunos assimilam melhor o conteúdo, pois tem oportunidade de trabalhar roteiros, fazer pesquisas e conclusões do que é proposto a eles. No estágio supervisionado fomos incentivados pela nossa professora em prática de formação a fazer aulas que estimulem os alunos a pensar, criar e pesquisar. As aulas prática abordam todos esses tópicos além de deixar a aula mais interessante, menos quadro e giz, mais estímulos e experimentos. O que é proposto é a utilização de experimentos em sala de aula visto que eles ajudam o aluno assimilar o conteúdo, os profissionais de biologia e ciências devem utilizar os vários recursos que a ciências nos proporcionam, pois os laboratórios têm sido cada vez mais escassos nas escolas, devido à falta de uso e professores que não interessam em utilizar esse espaço nas suas aulas. A utilização dos experimentos em sala de aula possibilita que o aluno tenha um contato concreto com o conteúdo. Iniciei o meu estágio em uma escola da rede municipal de Montes Claros, uma escola situada na periferia da cidade. Procurei adequar minhas aulas da mesma forma que a professora regia, mas a vontade de levar os experimentos para aqueles alunos falava mais alto e pedi autorização para a professora que me acompanhava na escola para levar algumas práticas para aqueles alunos, a resposta dela foi sim e me apoiou nos experimentos. O conteúdo que lecionava era invertebrados, em duas turmas do 7º ano, procurava fazer sempre algo diferente para motivar os alunos e acima de tudo que eles aprendessem o conteúdo, fazíamos leituras circulares, mini gincanas, estudo dirigido seguido de painel, mas o que mais despertou interesse pela turma foi a prática do “Minhocário”. Ao passar o conteúdo de Anelídeos, distribuí um roteiro onde os alunos teriam que trazer alguns materiais para a próxima aula, onde faríamos a prática. Eles ficaram bem empolgados pois já havíamos estudado a minhoca e feito pesquisas sobre valores da minhoca na área comercial e todos ficaram bem interessados em criar um local onde ela pudesse se desenvolver em sua casa através daquele criatório que eles confeccionaram. Os materiais que utilizamos foram simples, como garrafas pet, areia, terra preta, cascalho ou brita e folhas. Dividimos a turma em grupos para que eles compartilhassem os materiais pois alguns não havia levado tudo. Seguindo o roteiro os alunos criaram o seu minhocário e no final discutimos qual a melhor maneira para que cuidar daqueles animais. Com a prática os alunos criaram o seu próprio minhocário e alguns já faziam planos para criar outros maiores em casa visto que é uma forma lucrativa, pois em nossa região existem poucos criadores e os que existem cobram muito caro por uma dúzia de minhocas, isso despertou o interesse e uma forma de estimular o empreendedorismo de alguns. O que podemos concluir é que metodologias variadas de transmitir o conteúdo de ciências em sala de aula torna o aprendizado dos alunos mais concreto e mais interessantes. Existem coisas que marcam nossas vidas pra sempre e um simples experimento de ciências em sala de aula pode marcar a vida de um aluno, e torna-lo um futuro cientista pesquisador ou até um professor de ciências que irá transmitir o que aprendeu para a futura geração. Os experimentos de ciências, estão muitas vezes propostos nos livros escolares com roteiro que facilitam a vida do professor, só precisamos colocar em prática aquilo que é temos para tornar real o aprendizado do aluno em ciências.